

Quebrantões: potencialidades e relações

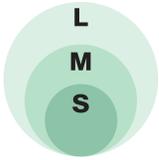
metodologia:

Este trabalho parte de uma metodologia faseada em três etapas:

Absorção da percepção local: Pesquisa virtual de campo, inquéritos realizados em 2019, bibliografia académica e documentos oficiais.

Organização do diagnóstico para aprofundar e sintetizar: Produção de análises: metodologia SWOT, tratamento e cruzamento dos dados previamente fornecidos, criação de cartografia

Transformação do diagnóstico em uma abordagem multiescalar de propostas: Construção de uma metodologia para intervenção integrada de escalas variadas, de acordo com esquema



introdução:

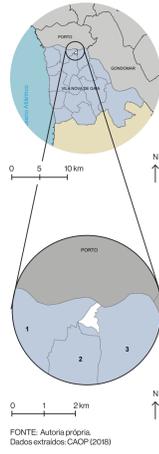
Quebrantões encontra-se na encosta do vale, em tecido histórico consolidado na primeira metade do século XX. Esse espaço é caracterizado como uma área urbanizada, adjacente ao perímetro urbano da cidade, mas permeada por áreas naturais e agrícolas diversas. Porém sua localização não constitui uma condição favorável para a acessibilidade do lugar, visto que as barreiras geológicas e construtivas a deixam essencialmente isolada, com acessos limitados.

Atualmente, os aspectos socioeconómicos interferem diretamente sobre a qualidade ambiental da área, e vice-versa. De acordo com levantamento realizado por AROMA (2019), 10% das edificações da área de estudo estão em estado de ruínas, devolutas ou parcialmente devolutas.

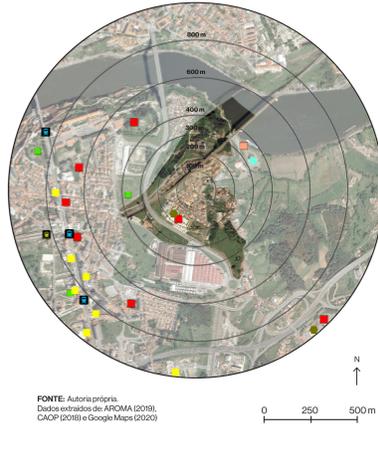
O impacto do encerramento de atividades económicas e aumento da fragilidade local é corroborado por inquérito* aos residentes: 59% sentem des conforto climático em suas habitações. 40% insatisfeitos com os transportes 37% insatisfeitos com a oferta de comércio/serviços

*Inquérito CSA, 2019.

localização



relação com a envolvente

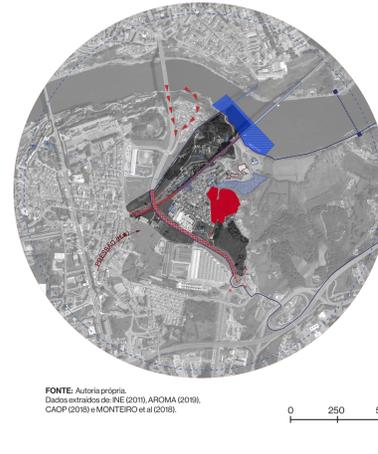


FONTE: Autoria própria. Dados extraídos de: AROMA (2019), CAOP (2018) e Google Maps (2020)

PONTOS DE INTERESSE NA ÁREA ENVOLVENTE

- Parques e Jardins
- Associação cultural e recreativa Os Novinhos Quebrantões
- Mercado e Supermercados, Bancos, CTT
- Creches, escolas de ensino básico, secundário e profissional
- Cais de Quebrantões
- Centro náutico Engenheiro Edgár Cardoso
- Pavilhão Desportivo
- Estação de Comboio
- Estação de Metro

swot espacial

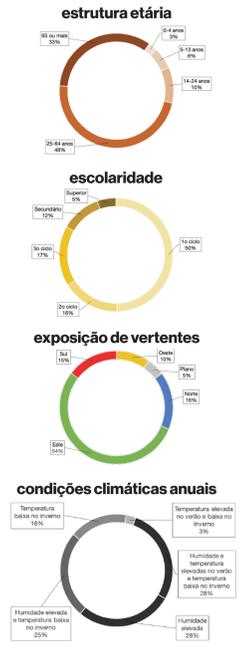


FONTE: Autoria própria. Dados extraídos de: INE (2011), AROMA (2019), CAOP (2018) e MONTEIRO et al (2016).

ANÁLISE SWOT

AMEAÇAS	FRAQUEZAS	FORÇAS	OPORTUNIDADES
Revolução imobiliária	Fragmentação territorial e fraca conectividade	Presença de áreas centrais da cidade	Contribuição da rede de transportes
Condições, Serviço e Equip. Públicos Ativos	Barreiras físicas edificadas	Vocação para recreativa	ARU Encostas do Douro
	Ventos predominantes	Vocação para agrícola	
	Zona com potencialidade das habitações	Património Histórico	
		ACR Novinhos de Quebrantões	
		Fazenda Semanal de Quebrantões	

análise socio-ambiental



DINÂMICA LOCAL E CONECTIVIDADE

Diagnóstico L:

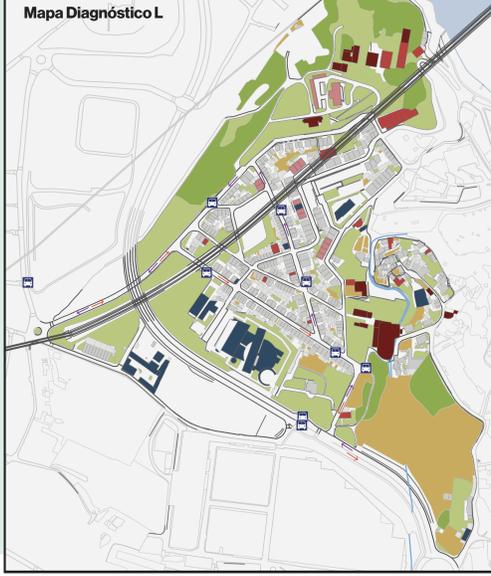
O atual núcleo urbano mantém uma forte tendência habitacional, em um território de valiosos recursos endógenos, e adjacente a espaços centrais do município. Apesar disso, nas últimas décadas verificou-se a degradação após dinâmicas migratórias e intervenções políticas, em conjunto com o estrangulamento pelo corte de vias urbanas estruturantes.

O paradoxo da alta proximidade com baixa conectividade, além da ausência de comércio e serviços básicos na área, força o deslocamento por automóvel próprio para a Avenida da República. Essas características enfraquecem a autonomia económica local e a própria dinâmica relacional entre os residentes, a rua e os estabelecimentos para lazer ou consumo.

Fotos Diagnóstico L



- Lavandaria Pública
- ACR Novinhos Quebrantões
- Antiga Fábrica Calçado Ardenito
- Imóvel Devoluto - R. Silva Tapada



Legenda Mapa L



Proposta L:

Integrar as necessidades dos residentes atuais com a perspectiva de atratividade do território a partir de suas potencialidades, com intervenções sobre a dinâmica económica local (Mercado de Produtores Locais), novos usos para o património histórico (Centro de Pesquisa e Inovação para Educação Popular) e a conectividade com o exterior (redesenho dos trajetos de autocarro).

objetivo L: Fortalecer recursos endógenos e promover a conectividade externa

estratégia L: Reactivar Património em Ruínas e promover recursos endógenos



CONFLITOS: INFRAESTRUTURA E HABITAÇÃO

Diagnóstico M:

A presença das vias urbanas estruturantes se manifesta de forma conflituosa com os edifícios pré-existentes, e impede uma dinâmica de vizinhança, seja por barreiras físicas impostas, vazios urbanos criados ou interferências de fachadas.

Estas estruturas incorrem em consequências que transpõem o valor estético do impacto visual.

Há edifícios com menor tempo de exposição solar, no caso da ponte e viaduto, e trechos pouco convidativos para o tráfego pedonal, como nas áreas de muros de contenção e barreiras na rodovia. Verifica-se, também, baixo aproveitamento de espaços para uso comum - com exceção da feira semanal, em terreno adjacente a um dos pilares.

Fotos Diagnóstico M



- Pilar Gubertkin / Silva Tapada
- Pilar Fonte da Rija
- Pilar Rua Caloust Gubertkin
- Pilar Rio Douro



Legenda Mapa L



Proposta M:

Articular o núcleo urbano de forma a integrar seus espaços públicos através de intervenções urbanas nestas "barreiras edificadas" para torná-las um instrumento de coletividade, com potencial de promover desdobramentos na apropriação da vizinhança pelos residentes e atratividade para novos fluxos de visitantes. As propostas permitem a requalificação ambiental do espaço urbano e sua integração com elementos paisagísticos locais.

objetivo M: Fortalecer a relação de vizinhança e a identidade da comunidade

estratégia M: Destruir barreiras físicas atribuindo novos usos e novos sentidos



HABITAÇÃO: MANUTENÇÃO E QUALIDADE DE VIDA

Diagnóstico S:

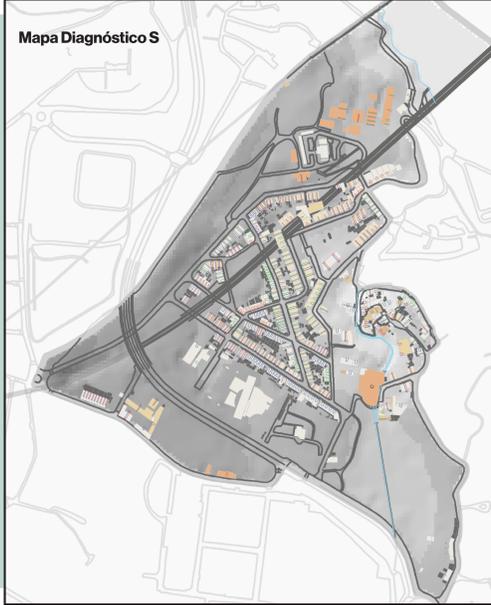
Em um território ocupado maioritariamente por habitações, caracterizadas por tipologias de edifícios baixos, casas geminadas ou em banda, os fatores ambientais e construtivos influenciam diretamente sobre a conservação e conforto das residências. Verifica-se, de forma geral, um estado de conservação médio e bom, mas há pequenas áreas com significativa degradação.

A literacia sobre o contexto local resultou em práticas que prejudicam a qualidade de vida individual e colectiva. A humidade excessiva de algumas habitações, por exemplo, é resultado das condições climáticas locais em conjunto com o fraco planeamento construtivo e a iniciativa priva desregulada. Essa questão torna-se relevante para os problemas de saúde decorrentes da fraca qualidade ambiental dos edifícios.

Fotos Diagnóstico S



- Exemplo de Boa Ventilação Cruzada e Exposição Solar
- Exemplo de Média Ventilação Cruzada e Exposição Solar
- Exemplo de Fraca Ventilação Cruzada e Exposição Solar
- Exemplo de Ventilação Cruzada e Exposição Solar Unilateral



Legenda Mapa S



Proposta S:

Promover a educação popular sobre questões de impacto direto na qualidade de vida local. Através de uma formação gratuita sobre aspectos de inspeção e boas práticas para garantia de melhor ventilação, iluminação e aproveitamento do edifício. Formatação de um estudo técnico para cada edifício em conjunto com um manual de instruções de manutenção residencial.

objetivo S: Fortalecer a literacia climatológica e construtiva

estratégia S: Levantamento do estado do edifício Carta Manutenção Manual Manutenção Inspeções Periódicas

